

****Capítulo: Como a Notícia Vazou?***A assistente desligou o telefone com uma expressão fechada, acabara de falar com Sun Hua. Tang Mo, no entanto, parecia imperturbável com a situação: - O que aconteceu? Já descobriram? - A Sun disse que a outra parte contactou a mídia em segredo. Eles se recusam a revelar quem é, mas exigiram 5 milhões para retirar a notícia. Ao mencionar os 5 milhões, a assistente não conseguiu evitar revirar os olhos. Tang Mo riu, divertida: - Tá bom, para de ficar irritada. Vamos falar com o diretor Guan. Eu não queria causar problemas para a equipe, mas parece que tem alguém querendo nos complicar. - A-Mo, você acha que pode ter sido naquele dia, quando a gente estava conversando... Tang Mo a interrompeu antes que terminasse: - Não pode ter sido ele. Não faz sentido. Não temos conflito de interesses, não há motivo para ele fazer algo assim. Ela sabia que a assistente estava preocupada que Lin Xun, que as ouvira naquele dia, tivesse vazado a informação. Mas Tang Mo não acreditava que ele fosse capaz disso. Além do mais, ele não tinha razão para se envolver. A assistente concordou: - Foi só um palpite sem sentido. Vamos, te acompanho até o diretor. Depois de resolver isso, não precisamos nos preocupar mais. Tang Mo já era casada, e uma gravidez era algo natural. Ela só não tinha anunciado para evitar transtornos à produção. Mas agora, alguém queria extorquir 5 milhões dela? Que piada. Quando o diretor Guan Shan as viu chegando, já entendeu o que estava acontecendo. Ao ver Tang Mo sorrindo, como se nada fosse, ele ficou irritado: - Então é verdade? Tang Mo confirmou: - É. Eu soube logo antes de entrar no projeto. Não falei porque sabia que você não me deixaria atuar ou me trataria com cuidado excessivo. Mas agora não tem jeito — se eu não contar, vão tentar me extorquir 5 milhões! - Esses veículos sem ética! Fazem tempestade num copo d'água. - Guan Shan resmungou, irritado, antes de olhar para Tang Mo novamente. - Mas você também... Isso não é qualquer coisa! Ainda bem que até agora só gravamos cenas mais leves. Mas e depois, quando tiver cenas de ação, lutas, saltos? Você vai aguentar? Já é mãe e ainda me dá esse tipo de dor de cabeça! - Tá, tá, pode me xingar à vontade. Já me arrependi, ok? - Você não parece arrependida nem um pouco! - ele resmungou. - Mas tudo bem, vou ajustar o cronograma para cenas mais leves. Só que, dessa vez, nada de virar noites. Podemos atrasar um pouco, mas não vamos arriscar a saúde do bebê. Era justamente isso que Tang Mo queria evitar — que toda a produção se adaptasse por causa dela. Mas sabia que, nessas horas, era melhor obedecer. Se não, Guan Shan explodiria de novo. - Certo, diretor. Vou seguir suas ordens. - Devia ter sido assim desde o começo. Só então Guan Shan relaxou. A notícia da gravidez de Tang Mo não ganhou muita repercussão. Como ela não comentou, o público tratou como um rumor qualquer e logo esqueceu. Com a mudança no cronograma, Guan Shan reorganizou as cenas, priorizando as dos outros atores à noite para que Tang Mo pudesse gravar mais durante o dia e descansar à noite. Naquela noite, Lin Xun teria uma cena com o Dragão Supremo. O espírito da raposa, afetado pelo "Entrar no Mundo Mortal" — uma poção que a florista Peônia colocara em seu chá —, estava agindo de forma estranha. Foi por isso que, ao ouvir o Dragão Supremo dizer "Você é lindo", ele ficou tão contente. Era a primeira vez que o Dragão Supremo visitava o mercado dos espíritos, coincidindo com o aniversário do Mestre Dao Yan. Depois de conhecer o espírito da raposa, sua curiosidade pelo lugar só aumentou. Ao ouvir os rumores de que a Peônia dançaria no Pavilhão Nove Nuvens em homenagem ao mestre, o Dragão Supremo ficou ainda mais interessado. Ele queria ver de perto a famosa beleza da Peônia e compará-la com o jovem de orelhas de raposa que acabara de conhecer. Mas o espírito da raposa já havia desaparecido. Com um suspiro de frustração, o Dragão Supremo seguiu a multidão até o Pavilhão Nove Nuvens. A estrutura, envolta em névoas brilhantes, parecia realmente habitada por imortais. Mesmo à noite, o céu acima do pavilhão estava tingido de cores vibrantes. E lá, no palco, uma mulher vestida em trajes esvoaçantes apareceu. - É a Peônia! - Olhem, é a Peônia Celestial! O Dragão Supremo percebeu então que aquela era a florista famosa. Mesmo à distância, sua visão sobrenatural permitia que ele visse cada detalhe. Ele ficou hipnotizado. Até que uma pedrinha acertou sua cabeça. Ao se virar, viu o espírito da raposa sentado em um grande plátano, brincando com algumas pedrinhas na mão. Hesitante, o Dragão Supremo ficou parado — até que o jovem fez um gesto, chamando-o. Empolgado, ele correu até a árvore e olhou para cima: - Você me chamou? O espírito da raposa não olhou para ele, mantendo os olhos fixos no pavilhão: - Você disse que eu sou bonito. Então me diga: quem é mais

bonito, eu ou a Peônia Celestial? Sem pensar, o Dragão Supremo respondeu: - Os dois são bonitos. O espírito da raposa sorriu: - Não vale. Só pode escolher um. O Dragão Supremo ficou em dúvida. Olhou para o espírito da raposa, depois para a Peônia no palco: - A beleza de vocês é diferente. Para mim, ambos são deslumbrantes. Não consigo escolher. O espírito da raposa pulou da árvore, aterrissando bem na frente dele: - Seu pequeno espírito é mesmo traiçoeiro! Não quer ofender nenhum dos dois, é? A Peônia nem te conhece, qual o problema de dizer que eu sou mais bonito? Ou será que você também quer ir aos salões de entretenimento para admirá-la? - N-não é isso! - o Dragão Supremo respondeu, nervoso. - É minha primeira vez aqui, ainda não conheço bem este lugar. Não sei onde ficam esses salões que você mencionou. Só acho genuinamente que sua beleza e a dela são incomparáveis. Se te ofendi, peço desculpas. Aqui está a tradução do capítulo para o português brasileiro, com diálogos formatados corretamente e linguagem natural:---- Ah, você é mesmo sem graça, criaturinha! - A Raposa Espiritual pareceu decepcionada, olhando para o céu. - Mas ainda é sortudo. Depois desta noite, não sei se ainda poderá ver a majestade desta flor. Duvido que exista outra peônia como esta entre o céu e a terra. O Cabeça-de-Dragão não entendeu o que ela quis dizer e estava prestes a perguntar quando a Raposa de repente riu: - Tudo bem! Já que é sua primeira vez no Mercado das Criaturas, vou fazer uma boa ação e te levar para conhecer o Pavilhão da Elegância. Vamos! Antes que pudesse reagir, a Raposa puxou seu braço e o levou voando. Para alguém que parecia conhecer bem o mercado, a Raposa conseguiu se perder três vezes antes de encontrar o tal pavilhão. O Cabeça-de-Dragão começou a suspeitar que ela também era novata por ali. Ao chegar, a Raposa, que estava em sua segunda visita, deu um tapinha no ombro do Cabeça-de-Dragão, que nunca tinha ido antes: - Não fique com essa cara de caipira. Postura! Vamos! [...]

A cena continuava sem que o diretor Guan Shan gritasse "corta". Os atores dentro do cenário seguiam atuando quando alguém gritou: - Tem um Omega em cio! O diretor Guan Shan interrompeu imediatamente: - O que aconteceu? Afastem os Alphas e Omegas! Eu avisei antes de começar as filmagens: todo mundo tem que estar com inibidores à mão! Não entenderam? Enquanto isso, Lin Xun e Lin Xia Zhi continuavam sua cena, alheios ao alvoroço. Só perceberam quando seus assistentes chegaram correndo. Lin Xun ficou confuso quando Zhang An mencionou o Omega em cio. Antes que pudesse perguntar, o assistente já estava enfiando um inibidor em suas mãos: - Toma, aplica logo antes que você seja afetado! Ele pegou o inibidor automaticamente. Já não era a primeira vez que via aquilo e sabia que o cio dos Omegas era coisa séria. Sem hesitar, aplicou a injeção. - Cadê o Xiong Ni? - perguntou Lin Xun, jogando o inibidor usado no lixo e olhando em volta. - Eu só vim te buscar, não vi ele. Sério, onde ele foi? - Zhang An gritou o nome do colega, mas não obteve resposta. - Talvez tenha voltado pro hotel? Nesse momento, alguém chegou correndo: - O Omega em cio está no camarim! - Droga! O Lin Xia Zhi foi lá tirar a maquiagem! Uma multidão passou correndo por eles em direção aos camarins. O diretor Guan Shan ordenou que apenas os Betas se aproximassem, barrando Alphas e Omegas. Ao ver Lin Xun e Zhang An, ele suspirou aliviado. Seu ator principal não podia se envolver em confusão - ninguém aguentaria a fúria de Gu Huaiye. - Lin Xun, fica aqui com seu assistente. Não se mexa. - Entendido, diretor. Mas viu o Xiaoxiong? - Xiaoxiong? - O diretor pensou um instante. - Ah, eu vi ele indo pro camarim... Ai, caramba... Todos entenderam o que aquilo significava. O coração de Lin Xun acelerou: - Zhang An, vai ver se é ele. Quer saber, vou com você. Já tomei inibidor, deve ser seguro. Alguém protestou: - Você não pode entrar! O Zhang An vai ver. Mesmo que seja ele, já tem muita gente lá dentro ajudando. Nesse momento, trouxeram alguém carregado. O diretor Guan Shan correu até lá, mas fez uma caresta ao sentir o cheiro forte de durião no ar. Lin Xun também chegou perto e fez uma expressão estranha. Agora ele entendia por que Xiong Ni era tão inseguro sobre seu feromônio. Vendo dois Alphas no chão, enjoados, Lin Xun virou-se para Zhang An: - Você tem mais inibidores? - Tenho, por quê? - Me dá mais um. Pensando que ele queria um de reserva, Zhang An entregou sem questionar. Antes que pudesse avisar sobre os riscos, Lin Xun já estava aplicando outra dose. - Ei, você não pode tomar dois seguidos assim! - Mas já era tarde. Lin Xun jogou o inibidor usado fora e correu para os camarins, ignorando os gritos de Zhang An. Dentro, um grupo se aglomerava diante da porta trancada, tentando negociar com quem estava lá dentro. Já cogitavam arrombar a porta quando Lin Xun

interveio:- Não arrombem! Deixa eu tentar.- Rápido! Tem um Alpha lá dentro!- É o Lin Xia Zhi! Se demorar mais, vai ser pior!- Aquele Omega deve ter um feromônio terrível. Já derrubou dois Alphas. Será que o Lin vai aguentar?Os Betas não sentiam os feromônios, mas entendiam a gravidade pela reação dos outros.Ignorando os comentários, Lin Xun bateu na porta:- Xiong Ni, sei que você está aí. Abre a porta que eu te passo o inibidor. Pode ficar calmo, a gente não entra. Só queremos te ajudar.- Já tentamos isso, ele não responde!- Melhor arrombar, antes que piore![...]No meio da confusão, a porta finalmente fez um clique. Antes que Lin Xun reagisse, outros já a empurraram, revelando Lin Xia Zhi carregando Xiong Ni desmaiado.O silêncio tomou conta do local.Lin Xun recuperou-se primeiro e aproximou-se para pegar Xiong Ni, notando a relutância do Alpha alto em soltá-lo. Com voz rouca, Lin Xia Zhi perguntou:- Tem inibidor para Alpha?- Zhang An! - chamou Lin Xun. O assistente revirou a bolsa:- Tem, tem! Um segundo!Lín Xún não perdeu tempo. Segurando Xióng Ní nos braços, saiu correndo. Por sorte, a ambulância que esperavam acabara de chegar. Assim que entregou o amigo para a equipe médica, finalmente respirou aliviado.

<http://portnovel.com/book/8/1473>